



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Da Sra. Caroline De Toni)

Requer do Ministro de Estado
Desenvolvimento Agrário e Agricultura
Familiar Luiz Paulo Teixeira Ferreira
informações sobre as invasões de terra no
Brasil.

Senhor Presidente,

Consubstanciado nos art. 50, § 2º e 49, X da Constituição da República, bem como nos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que sejam requeridas informações do Ministro de Estado do Ministro de Estado Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar Luiz Paulo Teixeira Ferreira

- 1) Quais os critérios técnicos este governo utilizou para nomear membros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)?
- 2) Quais as medidas efetivas o governo federal adotou/adorará para impedir invasões de terras?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

- 3) Quantas reuniões esta pasta já realizou com lideranças do Movimento dos Sem-Terra (MST); Frente Nacional de Lutas (FNL) e quaisquer outros movimentos sociais relacionados à reforma agrária? Gentileza apresentar as atas e descrever, em detalhes, os encaminhamentos da reunião.
- 4) Em quais invasões de terras, ocorridas a partir de janeiro do corrente ano, em que o governo federal intermediou as negociações? Gentileza encaminhar todos os documentos relacionados às tratativas.
- 5) Quais serão as prioridades deste governo para o Plano Nacional da Reforma Agrária?





JUSTIFICAÇÃO

Desde a posse do Presidente Jair Bolsonaro, as invasões de terra no Brasil tinham espaço apenas na memória dos brasileiros¹. No entanto, bastou a ascensão de um governo de esquerda para que a temática voltasse a ganhar visibilidade nacional. Em 3 (três) meses de governo Lula, registrou-se mais de 10 (dez) invasões lideradas pelo movimento dos sem-terra (MST).

Do norte ao sul do país, os produtores estão atemorizados - não apenas com o retorno das invasões -, mas sobretudo, com a morosidade do governo federal para tratar da situação.

No dia 03 de março, o Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Sr. Luiz Paulo Teixeira Ferreira fez uma declaração gravíssima, logo após (três) 3 fazendas de monocultivo de eucalipto da Suzano em Teixeira de Freitas, Mucuri e Caravelas, no Estado da Bahia, serem invadidas por integrantes do movimento.

De acordo como Ministro não cabia a ele fazer qualquer juízo de valor frente a situação.

Ele não só se omitiu em repudiar com veemência ações como essa - de natureza criminal-, como se dispôs a negociar com o movimento.

Ora, que governo que preza pela ordem, pela reverência às leis e pela segurança jurídica se coloca em posição de neutralidade em face do ocorrido? O Poder Executivo não pode se isentar em face do cometimento de uma barbárie. Não é ele o julgador, não será ele o aplicador da lei. É irresponsável e preocupante um posicionamento dessa natureza.

¹ <https://veja.abril.com.br/politica/governo-bolsonaro-registra-queda-historica-de-invasoes-de-fazendas/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

Apresentação: 13/03/2023 19:39:59.433 - MESA

RIC n.468/2023

Cumpré ainda destacar que as fazendas invadidas são terras produtivas, o que inviabiliza qualquer questionamento acerca da função social da propriedade, como prevê a Constituição da República. (Art. 170, III; Art. 184).

Sem adentrarmos no mérito desse dispositivo, o fato é que ações que visam garantir o uso da terra devem – sempre – partir dessa premissa. A discussão e as decisões necessariamente precisam ser coordenadas por instituições criadas para esse fim. Se assim não for, aniquilamos o estado democrático de direito.

Invasões seguidas da expulsão dos proprietários são atos que deve ser exemplarmente repudiados pelas autoridades. Nada, absolutamente nada, justifica o uso de violência ou violação do direito à propriedade.

Aliás, o atual governo, que decretou intervenção federal no Distrito Federal para rechaçar os atos de vandalismo deveria, com o mesmo rigor e celeridade, agir em relação às ações orquestradas e já amplamente difundidas por vândalos do campo.

Um dos líderes do MST, João Pedro Stedile alegou que a eleição de Lula ocasionaria “grandes mobilizações em breve”², sendo, pasmem, uma consequência natural desse governo. Não demorou muito para que a previsão se concretizasse. O terror voltar a assombrar o país.

O afrouxamento das autoridades competentes em impor à ordem gerou tamanha confiança do MST que seus líderes prometeram dezenas de invasões para abril³.

Ou o MST invade; ou governo se curva às exigências vergonhosas do movimento como, por exemplo, nomeações em cargos do governo.

Isso não pode ser tolerado.

² <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/vitoria-de-lula-vai-ter-como-efeito-retomada-das-grandes-mobilizacoes-do-mst-diz-stedile/>

³ <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mst-planeja-invasoes-em-abril-tarcisio-reforca-monitoramento-em-sao-paulo/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

O parlamento brasileiro precisa urgentemente ouvir explicações acerca das omissões ocorridas, bem como o plano efetivo para interromper imediatamente essas ações criminosas.

Sala das sessões, ____/____/____

Deputada Caroline De Toni
PL/SC

Apresentação: 13/03/2023 19:39:59.433 - MESA

RIC n.468/2023

